

165

ANÁLISE DO POLIMORFISMO T-786C DO GENE DA ÓXIDO NÍTRICO SINTETASE ENDOTELIAL EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE. *Andrei Gibbon Neves, Brenol J. C., José Artur Bogo Chies (orient.) (UFRGS).*

O óxido nítrico endotelial é sintetizado pela enzima óxido nítrico sintetase endotelial (eNOS) cujo gene *NOS 3* está no cromossomo 7. Polimorfismos já foram descritos para este gene, e alguns alelos foram associados como fatores de risco para a Doença Coronariana Arterial e Esclerose Sistêmica. Um dos polimorfismos descritos para o gene é o T-786C, localizado na região promotora, causando diminuição na expressão da enzima. A artrite reumatóide é uma doença auto-imune inflamatória caracterizada pela presença de células T CD4+, plasmócitos e macrófagos no líquido sinovial. Considerando que uma síntese reduzida de óxido nítrico poderia levar a alterações oxidativas, predispondo ao desenvolvimento de inflamação, cabe perguntar se existe correlação entre os polimorfismos descritos para eNOS e o quadro clínico de artrite reumatóide. O óxido nítrico inibe a adesão de leucócitos, podendo apresentar efeito sobre as populações celulares que migram para o sinóvio, na artrite reumatóide. Este projeto tem como objetivo investigar este polimorfismo em pacientes com artrite reumatóide. Amostras de DNA extraídas do sangue periférico de pacientes com artrite reumatóide foram amplificadas por PCR, com primers específicos que flanqueiam a região onde é encontrado o polimorfismo. O produto do PCR foi clivado com a enzima de restrição *MspI*, originando fragmentos de 140 e 40pb para o alelo T e 90, 50 e 40pb para o alelo C, os quais foram visualizados em gel de agarose 3%. Até o momento foram analisadas 44 amostras, 21 se apresentaram homozigotas T/T ; 19 heterozigotas e 4 homozigotas C/C. A frequência dos alelos foi de 0, 693 para o alelo T e 0, 307 para o alelo C. Estas frequências não diferem estatisticamente das encontradas em populações caucasóides normais, mas um aumento no número amostral e uma análise comparativa dos genótipos e variáveis clínicas dos pacientes com artrite reativa são necessárias para o estabelecimento da possível correlação com estas variantes alélicas. (CNPq) (PIBIC).